

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduro, Taboira, Egueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário, Director e Administrador <b>Manuel Damião</b> Sucessor de José Marques Damião A maior expansão em Lisboa e Porto	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b> Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18 Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 50 números . . . . . 40\$000			
Série de 25 números . . . . . 20\$000			
Retrangeiro, 50 números . . . . . 70\$000			
Colónias . . . . . 50\$000			

## Viagem Presidencial

TODOS OS PORTUGUESES DESEJAM  
FELIZ VIAGEM AO SUPREMO  
CHEFE DA NAÇÃO!

Partiu de avião na quinta-feira para Moçambique o venerando Presidente da República, sr. General Craveiro Lopes, que teve, ao embarcar, afectuosa manifestação de boa viagem da parte das entidades oficiais e do povo que o saudou com fervor e respeito. O ilustre Chefe do Estado foi recebido naquela nossa importante provincia ultramarina com deslumbrantes comemorações como já estava previsto e em seguida visitará a União da Africa do Sul e a Federação da Rodésia e da Niassalândia, países nossos vizinhos, a cujos convites o Governo, em conselho de ministros, e a Assembleia Nacional, na sessão do dia 18 do mês pretérito, deram o seu assentimento conforme os termos constitucionais. No regresso de Moçambique, o sr. Presidente da República visitará também Angola durante alguns dias e algumas horas S. Tomé e Príncipe.

Estão previstos outros actos solenes, de carácter militar, em Inhambane, Beira, Vila de Manica, Tete, Vila Cabral, Nampule e Porto Amélia. No dia 3 de Setembro, o sr. General Craveiro Lopes partirá para a União da Africa do Sul e para a Federação da Rodésia e da Niassalândia, e o seu regresso a Lisboa está marcado para o dia 9 do mesmo mês. Com a viagem do sr. Presidente da República Portuguesa à nossa importante provincia de Moçambique e aos países amigos nossos vizinhos, mais firme será a unidade nacional para o engrandecimento da Pátria e mais delicada a amizade de Portugal na politica do Mundo. Os votos de todos os portugueses são sinceros: — feliz e boa viagem ao ilustre Chefe do Estado!

Quando o Supremo Magistrado da Nação chegou ao aeroporto de Movalane, uma bateria do Grupo Misto de Artilharia I deu uma salva de 21 tiros, tendo as entidades oficiais, militares e o povo dispensado a Sua Excelência carinhosa recepção de boas-vindas. Seguiram-se as cerimónias regulamentares pela guarda de honra, constituída por um batalhão indígena, a três companhias, com bandeira e banda. Do aeroporto até à Sé Catedral, o sr. Presidente foi escoltado por uma força do Grupo de Esquadrões de Moçambique, constituída por motocicletas, tropas a cavalo e «jeeps», e uma formatura de elementos das guarnições de Lourenço Marques, Boane, Xefina e Ponta Moane, no total de cerca de três mil homens. Pelas notícias recebidas, o cortejo foi imponente de vibração e fé patriótica, sempre aclamando Portugal na pessoa simpática do seu legítimo representante. Na homenagem aos mortos da grande guerra, na Praça Mac Mahon, participou um batalhão europeu, um batalhão indígena e uma bateria de artilharia. Na próxima terça-feira haverá, no campo de jogos do Grupo Desportivo, um festival desportivo-militar em que tomam parte 3.500 atletas, e no dia 11, no Campo de Boane, com a formatura geral da guarnição, o Chefe do Estado descerrará uma placa comemorativa e realizará um banquete de gala. Também se procederá, em Marracuene, a uma homenagem aos heróis da ocupação, em que colaborará uma companhia europeia, uma companhia indígena, um esquadrão de cavalaria e uma bateria de artilharia.

### Saudações recebidas

A propósito do 26.º aniversário do «Ecos de Cacia», recebemos as seguintes saudações: Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo: ... Senhor Director do jornal «Ecos de Cacia» — Quinta do Loureiro — Cacia Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País. Aproveito o ensejo para apresentar a V. os meus cumprimentos. A Bem da Nação Secretariado Nacional da Informação, 28 de Julho de 1956. O Chefe da Repartição, (A. Távares de Almeida). Do sr. José Maria Marques Aleixo, laborioso comerciante em Lisboa: Lisboa, 31 de Julho de 1956 ... Sr. Manuel Damião: Depoimento do conceituado jornal «Ecos de Cacia» do passado dia 28, tomei conhecimento da noticia nele inserta relativa à passagem do 26.º aniversário da sua fundação. Como descendente directo de individuos dessa localidade e ainda por afinidade de familiares aí residentes, largos laços de amizade me trazem ligado a essa Região, o que é mais do que suficiente para não deixar passar em claro tão notável acontecimento, pelo que me apresso a associar no momento festivo do jornal em causa e faço votos sinceros por prosperidades progressivas. A V., como seu muito digno director, apresento-lhe os protestos da minha admiração e apreço, pelo muito que tão inteligentemente tem feito a bem dos habitantes da Região do Baixo Vouga e, entretanto, subscrevo-me com elevada consideração De V. atenciosamente, José Maria Marques Aleixo. Agradecemos estas honrosas provas de apreço.

## A POESIA

Ao amigo Tomaz Fernandes (Gama), poeta e prosador distinto.

E' uma fada maravilhosa a Poesia! Reveste todas as formas, todos os sentimentos exprime. Umaz vezes é linda zagala correndo descuidada por montes e veigas. Trepal alcantis, salta valados, desce a deveza, escuta o trinar dos passarinhos saltitando de ramo em ramo, brinca com o cordeiro, colhe o malmequer silvestre, mira-se na corrente, reclinase na relva e, afagada pelos zefiros, adormece por fim sobre cabeçal de flores. E' a poesia campestre ou pastoril.

Outras vezes é válida amazona, cheia de majestade e beleza, em carro aéreo, numa das mãos os fastos dos povos, na outra a tuba sonora, cantando amores, guerras e feitos, e levando aos confins da terra os nomes dos heróis. E' a poesia épica.

Virgem de faces pálidas, ei-la à sombra do choro, derramando prantos sobre a pedra de um túmulo num ermo cemitério. E' a elegiaca.

Com os cabelos desentrançados, vêmo-la depois donzela de formosura celeste soltar ao vento o canto mavioso, desferir da lira sons divinaes, mas logo com maguada voz, ei-la a gemer queixas, suspirando amores... Leva a mão ao peito, solta um grito, arroja-se aos astros com olhos chamejantes e baixa à terra debulhada em lágrimas! E' a poesia lírica.

Mestra de rosto amável, já grave, já risonho, põe-se a instruir, a descrever com delectosa candura. E' a didáctica.

Correndo espavorida, de madeixas soltas, vem contar-nos horrores e desgraças, que nos arrancam lágrimas. E' a poesia trágica.

Convertendo-se de repente em rapariguita travessa, de olhar malicioso, com chistes e ademanes engraçados, faz-nos rir a bandeiras despregadas. E' a poesia cómica.

Criança traquina, aperrando um velho, faz travessuras, solta risadas com cambiantes de inocência e malícia. E' a epigramática.

E logo matrona grave, mãe severa, tomando semblante austero, ei-la a castigar vícios, a corrigir defeitos. E' a satírica.

Lx.ª Julho 1956 Malmequer.

**Dr. Fernando R. da Cunha**  
Interno dos Hospitais Civis  
CLÍNICA GERAL  
Consultório:  
Praça da Figueira, 11-2.º - E.  
Telef. 30698  
Consultas às terças, quintas e sábados,  
das 18 às 20 horas  
Residência:  
Tv. Santa Quitéria, 63-1.º - E.  
Telef. 668480  
— LISBOA —

## AO CORRER DA PENA

### Sempre caminhando

Agosto!... oitavo mês do ano gregoriano.

Como discrição figurada, significa-nos «Colheita».

Mas, como poderei eu, no principio deste mês encantador ir colher palavras consagradas, que possa atrair a mim, ainda com benevolência, este alarme comemorativo do «Ecos de Cacia».

Vou tentar, mas desde já digo, não vou longe...

Não ousou fazer uma afirmativa categorica, nem optimista, por mais um aniversário, ou polvilhar a trajetória de um ano decorrido, ou ainda architectar um futuro risonho para o ano que entra. Só peço, que o caminho que tem trilhado, sempre cumprindo a sua alta missão, seja seguido como até aqui.

E' muito difficil começar qualquer dos meus «apontamentos», apontamentos sim (porque mais não sei fazer) sem consultar primeiramente os meus pobres sentimentos, porque a minha pouca vocação, os meus atributos literários, não me facultam, para que possa escrever qualquer prosa que seja bonita e agradável.

Escrevo, para o «Ecos», porque é um grande jornal da provincia, que admiro e patrocino, apenas simples palavras.

Que poderei dizer, neste dia, que devia ser de festa para todos aqueles que, juntamente comigo estão ligados à vida do «Ecos», do que lembrar — José Marques Damião — que foi sempre um grande baírrista, que muito enobreceu a sua terra, senão com lágrimas perenes de perpétua saudade.

«O seu vigor, a sua seriedade, levou-o a ter uma grande influencia entre todos os seus colaboradores, amigos e assinantes, porque nunca o esquecia, nem tão pouco os cacienses espalhados pelo País e Além-Mar.

Era amigo de todos, e, as suas grandes qualidades, levaram-nos a estimá-lo e a acarinhá-lo.

Não era (como hei-de dizer) um eloquente, porque a eloquência é, na verdade, a boa distribuição de palavras e sentimentos, que se empregam ao falar e ao escrever.

Faltava-lhe a eloquência para escrever, mas tinha-a no falar,

porque sempre falava com consciência, num sintoma de bem comum, para todos e para as causas que defendia com orgulho.

Não era um intellectual, não era um jornalista, mas era um Director probo, que significa mais, porque mostrou sempre a sua honestidade e as suas virtudes, em todos os seus actos».

Um de Agosto!... Aniversário do «Ecos de Cacia»!

É mais um ano que entra na vida pujante deste jornal, mas também é para mim a saudade de uma pessoa que me foi sempre grata e que priva o meu sentido de se alongar, para descrever tão grande dia nesta casa.

No entanto, para terminar esta minha saudação, vou tentar num esforço de consciência, dizer mais duas palavras, que ainda faltam para comemoração deste dia solene, não só para o «Ecos» como também para todos os seus colaboradores, amigos e assinantes.

São passados XXVI anos e a nossa campanha de benfazer continua e continuará sempre, muito útil e de grande interesse para todos os seus assinantes e anunciantes.

Esqueçamos todos os sacrificios e, continuaremos sempre, sem desamparar o nosso lema, numa vigilância cerrada em prol da nossa Pátria e do nosso semelhante.

E, esta nossa ansiedade, de assim cumprir, é o nosso programa, para bem comum de todos nós.

Procuraremos sempre contribuir a bem de todos, glorificando ano a ano esta data, não só nos problemas regionais, como todos os que figuram no campo da cultura e nos são mais queridos.

Combateremos o analfabetismo e os problemas de ignorância «crassa» que sempre foram prejudiciais à Nação, etc.

E com este nosso ideal, cheio de beleza e pura verdade, eu quero traçar a letras de ouro — 1 de Agosto de 1956.

Termino, saudando o «Ecos de Cacia» e Manuel Damião, grande continuador da obra deixada por seu saudoso Pai e que, seguindo as suas pisadas, dará grande honra ao «Ecos», sempre noticioso, a todos os cacienses, amigos e colaboradores.

Aveiro, 1 de Agosto de 1956.  
Costa Pinto.

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA

**Camilo de Almeida**  
Médico Especialista  
Ex-Assistente na Estância do Caramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.  
Telef. n.º 581 — AVEIRO



# Imponentes Festejos

em honra da milagrosa

# Nossa Senhora da Memória

nos pitorescos lugares

# PAÇO DA PÓVOA

## NOS DIAS 18, 19 E 20 DE AGOSTO DE 1956

Majestosa Procissão  
Grandiosos Arraiais

Feéricas iluminações eléctricas  
Vistasas ornamentações



**RECORDAR** a interessante lenda da milagrosa padroeira do Paço. Nossa Senhora da Memória, que segundo essa narrativa, que todo o povo conhece, apareceu à borda do mar e foi venerada à custa dos seus milagres, é levar a alma a reavivar a saudade das festas que lhe são dedicadas, tão caracteristicamente, todos os anos e está-se ansioso por que outras cheguem. E assim, de ano para ano, a tradição aumenta conforme envelhece a aparição centenária da Virgem, a quem o nosso povo tanto amor consagra e dispõe da sua melhor boa-vontade em lhe demonstrar a gratidão pelas bênçãos que distribui. Por isso, surge mais esta festa em que todos vamos colaborar e manifestar toda a fé que enche completamente os nossos corações deveras agradecidos e orgulhosos por sentirem a verdade do prodígio sobrenatural.



NOSSA SENHORA DA MEMORIA

Duas Bandas de Música  
PINHEIRO DE S. JOÃO -- EIXO

Procissão de Velas  
Aparelhagem Sonora



**COMO** anualmente acontece, a nossa pequenina e acolhedora terra vai transformar a sua vida caracteristicamente calma, numa vida alegre, ruidosamente festiva. Vai festejar-se a sua padroeira, Nossa Senhora da Memória, tão querida por todos. E serão uns dias de entusiasmo e alegria. Ruas ornamentadas sorriem, cheiros e flores amaciam-lhes a dureza e nas casas bem arranjadas, as famílias juntam-se, alegremente, enquanto pelo céu anda o som estonteante dos foguetes e de músicas que a aragem espalha por sobre casais e campos. Esta festa, além dum beatífico consolo proporcionado às almas, oferecerá a todos ocasião de folgar e gozar. Para isso, não poupa esforços a comissão. Lindas ornamentações darão aspecto encantador às ruas e tornarão mais encantadora a capelinha de Nossa Senhora da Memória.

## PROGRAMA

**O DIA 15, dia consagrado a Nossa Senhora da Memória, é já de festa para estes lugares, sendo lançado fogo de manhã, ao meio dia e à noite, manifestações que se repetirão nos dois dias seguintes e até começo dos festejos.**

### DIA 18 (Sábado)

Ao despontar do dia, será atirada uma descarga de fogo.

Ao meio dia, a aparelhagem da **SONORA VALENTE**, de Madaços, apetrechada de 3 alto-falantes, colocados na escola, na Gândara e no recinto da capela, dará início à transmissão radiofónica.

A's 13 horas, chegada ao Paço da **BANDA RECREATIVA UNIÃO PINHEIRENSE**, de Pinheiro de S. João de Loure, que segue a percorrer as ruas destes lugares, procedendo-se à tradicional recolha das devoções, até à noite.

A's 22 horas, sairá pelas ruas do Paço e da Póvoa uma luminosa

### Procissão de Velas

havendo sermão e outras cerimónias, ao recolher da mesma.

### DIA 19 (Domingo)

Ao amanhecer será lançada uma grande descarga de fogo.

A's 8 horas, chegada da **BANDA RECREATIVA EIXENSE**, de Eixo, que irá colaborar na primeira missa, que a essa hora será rezada.

Também a essa hora, entrará novamente no Paço a Banda de Pinheiro de S. João de Loure, que seguirá a percorrer as ruas destes lugares.

A's 11 horas, será celebrada a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da orquestra da Banda de Eixo, pregando ao Evangelho o rev. P.<sup>e</sup> Manuel José Rendeiro, prior da freguesia de S. Jacinto.

O alvinitente templo, onde se venera a Nossa Senhora da Memória, será luxuosamente ornamentado de gala por um distinto armador.

A's 14 horas, a Banda de Pinheiro percorrerá as ruas.

A's 16 horas, sairá a percorrer o itinerário do costume a

### Majestosa Procissão

na qual se encorporarão muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, sumptuosos andores, insígnias religiosas e ambas as Bandas de Música.

Das 18 horas até à noite, junto da capela

### Grandioso Arraial

com concerto pelas referidas Bandas de Pinheiro e Eixo.

Em seguida e até à meia noite, transmissão de música sonora, iluminação eléctrica a contrastar com a vistosa ornamentação, do que foi incumbido o sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa, e grandes descargas de fogo de várias espécies, fornecido pelo distinto pirotécnico sr. José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Vila da Feira) e por intermédio do sr. Manuel do Passo, do Sol Posto.

### DIA 20 (Segunda-feira)

De manhãzinha será atirado fogo rijo.

A's 13 horas, a Banda de Pinheiro percorrerá as ruas.

Em seguida, procede-se à tradicional **ENTREGA DO RAMO**. Depois **ARRAIAL** junto da capela, até à noite.

E então prosseguirá a transmissão de música sonora, até à meia noite, sendo lançada uma grande descarga de fogo de artifício para remate dos imponentes festejos.

O JUIZ,  
Joaquim Leandro Narciso.

# Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

## José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

## Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00

•ATLANTIC.—908\$00

Grande baixa de preços  
Peçam tabelas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027



## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Quartel e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

## Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade

Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas

## Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado**  
Tarel de Souto—V la da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

## Bicicletas!...

há muitas

...mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas **VENEZA**

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas **SACHS** e **FAMEL-VICTORIA** dos mais recentes modelos

**BICICLETAS:** — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES  
Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

**ARMAZÉNS VENEZA** de Afonso Miguel de Figueiredo  
Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

## Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

**ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA**

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórró, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

## RÁDIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

**Rádio Electro-Reparadora**  
de **IRCÍLIO COELHO**

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

## Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA



## A' Panificação

**CONSTRUTORA ABRANTES**  
de **LUÍS ABRANTES**

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

## NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE **A. Neves dos Santos**

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

## Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## "A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO